

## JOÃO GUIMARÃES ROSA CRONOLOGIA DE VIDA E OBRA<sup>∞</sup>

*Sônia Maria van Dijck LIMA<sup>1</sup>*

### **1908**

– 27 de junho. Nasce João Guimarães Rosa, em Cordisburgo (MG), primeiro dos seis filhos de Floduardo Pinto Rosa e Francisca Guimarães Rosa.

### **1914**

– Começa a estudar as primeiras letras, com mestre Candinho.  
– Inicia-se no estudo da língua francesa com Frei Estevam, religioso franciscano.

### **1916**

– É diagnosticada, casualmente, a miopia congênita de JGR, pelo Dr. José Lourenço de Curvelo.

### **1917**

– Começa a estudar holandês e continua o estudo do francês com Frei Canízio Zoetmulder, religioso franciscano.

### **1918**

– É levado para Belo Horizonte pelo avô e padrinho Luís Guimarães, após um período de estudos no Colégio Santo Antônio, em São João Del Rei.  
– Começa os estudos de bacharelado no Colégio Arnaldo, em Belo Horizonte.

### **1925**

- Matricula-se na Faculdade de Medicina de Minas Gerais.

### **1928**

– 27 de dezembro. É nomeado para o cargo de Agente Itinerante da Diretoria do Serviço de Estatística Geral do Estado de Minas Gerais/ Secretaria da Agricultura.

### **1929**

– 3 de janeiro. Toma posse no cargo de Agente Itinerante da Diretoria do Serviço de Estatística Geral do Estado de Minas Gerais/ Secretaria da Agricultura, percebendo o salário anual de quatro contos e oitocentos mil-réis.  
– 7 de dezembro. Publica o conto “Mistério de Highmore Hall” na revista O CRUZEIRO, que fora selecionado em concurso promovido pelo mesmo periódico.

---

Cronologia montada a partir da documentação do escritor, pertencente ao Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), da Universidade de São Paulo, sob a orientação da Profa. Dra. Cecília de Lara.

<sup>1</sup> Professora da UFPB, é doutora em Letras (USP) e tem pós-doutorado em Literatura Brasileira (UNESP-Araraquara). Foi professora visitante (bolsas CNPq e CAPES) nos cursos de pós-graduação da UFBA e da UEL. É crítica literária, pesquisadora de arquivos (história da literatura, crítica genética), poeta e contista, tem trabalhos publicados no Brasil e no exterior.

### 1930

- 9 de fevereiro. Publica o conto “Maquiné” no suplemento dominical de O JORNAL.
- 27 de março. É designado para Auxiliar Apurador da Diretoria do Serviço de Estatística Geral do Estado de Minas Gerais/ Secretaria da Agricultura, em caráter de substituição.
- 21 de junho. Publica, na revista O CRUZEIRO, o conto “Chronos Kai Anagke” (Tempo e destino), “a mais extraordinária história de xadrez já explicada aos adeptos e não-adeptos do tabuleiro, num conto de João Guimarães Rosa”.
- 27 de junho. Casa-se com Lygia Cabral Penna.
- 12 de julho. Publica, na revista O CRUZEIRO, o conto “Caçadores de camurças”.
- 21 de dezembro. Forma-se em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, tendo sido o orador da turma.

### 1931

- 5 de fevereiro. Solicita extração e registro do diploma de médico.
- Inicia a carreira de médico em Itaguara, município de Itaúna (MG).
- 5 de junho. Nasce Vilma, primeira filha de JGR e Lygia Cabral Penna.

### 1932

- 28 de abril. É nomeado para o cargo de Inspetor da Secretaria da Educação e Saúde Pública, no distrito de Itaguara, município de Itaúna (MG).
- Atua como voluntário da Força Pública, durante a Revolução Constitucionalista, indo servir no setor do Túnel.

### 1933

- 4 de abril. Entra para a Força Pública, por concurso, integrando como Oficial-Médico o 9º Batalhão de Infantaria, sediado em Barbacena (MG).

### 1933 a 1935

- Trabalha no Serviço de Proteção ao Índio.

### 1934

- 17 de janeiro. Nasce Agnes, segunda filha de JGR e Lygia Cabral Penna.
- 27 de janeiro. É designado para passar atestados de capacidade física e mental, pedidos por menores de 14 a 18 anos, em Barbacena (MG), por solicitação da firma Ferreira Guimarães e Cia.
- 7 de abril. Solicita documento de reservista do Serviço Militar, a fim de prestar concurso para o Ministério das Relações Exteriores.
- 12 de maio. É nomeado para o cargo de Capitão-Médico do Serviço de Saúde da Força Pública do Estado de Minas Gerais, com vencimentos anuais de 10:200\$000.
- 6 de julho. Presta concurso para o Itamarati, sendo aprovado em segundo lugar.
- 11 de julho. É nomeado Cônsul de Terceira Classe, ingressando então na carreira diplomática.

### 1936

- Concorre ao Prêmio da Academia Brasileira de Letras, com o volume de poesias *Magma*.

### 1937

- 29 de junho. Recebe o 1º Prêmio de Poesia da Academia Brasileira de Letras, com o volume de poesias *Magma*.
- Escreve os contos de *Sagarana* e concorre ao Prêmio Humberto de Campos, da Livraria José Olympio, obtendo o segundo lugar.

NOTA DE PESQUISA: O título original do volume inscrito no concurso era *Contos*; continha 12 histórias. Pseudônimo de JGR: Viator.

**1938**

– 5 de maio. É nomeado Cônsul-Adjunto em Hamburgo, onde conhece sua segunda esposa, Aracy Moebius de Carvalho.

**1941**

– 20 de maio. Vai a Lisboa na qualidade de correio diplomático da Embaixada do Brasil em Berlim.

**1942**

– De 28 de janeiro a 23 de maio. É internado, junto com Cícero Dias e Cyro de Freitas Vale, em Baden-Baden, em conseqüência da ruptura de relações entre o Brasil e a Alemanha.

– 1 de julho. É enviado para a Embaixada em Bogotá, como Segundo Secretário.

**1944**

– 27 de junho. É exonerado do cargo em Bogotá e volta ao Rio de Janeiro, para a Secretaria de Estado.

**1945**

– Viaja a Cordisburgo e Paraopeba, com o Dr. Pedro Barbosa.

– 25 de outubro. É aceito como Sócio Titular da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

**1946**

– Publica *Sagarana*, com o qual recebe o Prêmio da Sociedade Felipe d'Oliveira.

– 19 de maio. José César Borba publica, no CORREIO DA MANHÃ (Rio de Janeiro), entrevista de JGR.

– 26 de maio. Ascendino Leite publica, em O JORNAL (Rio de Janeiro), reportagem sobre JGR.

– É nomeado Chefe de Gabinete do Ministro João Neves da Fontoura.

– É enviado a Paris como Secretário da delegação brasileira à Conferência de Paz.

**1947**

– Viaja ao pantanal mato-grossense

NOTA DE PESQUISA: Dessa viagem resulta “Com o Vaqueiro Mariano”, publicado no CORREIO DA MANHÃ, de 26 de outubro de 1947 a 7 de março de 1948.

**1948**

– 19 de março. Segue para Bogotá como Secretário-Geral da delegação brasileira à IX Conferência Pan-Americana.

– 10 de dezembro. É nomeado Primeiro Secretário da Embaixada do Brasil em Paris.

**1949**

– 20 de junho. É promovido a Conselheiro da Embaixada do Brasil em Paris.

**1951**

– É promovido a Ministro de Segunda Classe.

– 29 de março. Volta ao Brasil e é, novamente, nomeado Chefe de Gabinete do Ministro João Neves da Fontoura.

– 10 de novembro. É aceito como Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Geografia, antiga Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

### 1952

– Maio. Viaja a Sirga, fronteira de Minas Gerais com a Bahia, acompanhando uma boiada, com Manuelzão.

NOTA DE PESQUISA: Manuelzão faleceu em junho de 1997.

– Viaja à Bahia, com Assis Chateaubriand.

– Publica, em edição restrita, *Com o Vaqueiro Mariano*.

### 1953

– 9 de outubro. É nomeado Chefe da Divisão de Orçamento do Ministério das Relações Exteriores.

### 1956

– Janeiro. Publica *Corpo de baile*.

– Maio. Publica *Grande sertão: veredas* e conquista três prêmios: “Machado de Assis”, Instituto Nacional do Livro; “Carmen Dolores Barbosa”, São Paulo; “Paula Brito”, Municipalidade do Rio de Janeiro.

### 1957

– Candidata-se à Academia Brasileira de Letras.

### 1958

– É promovido a Ministro de Primeira Classe (Embaixador).

### 1960 a 1961

– Publica, na página literária de O GLOBO, uma série de narrativas, que depois formariam o livro *Primeiras estórias*.

### 1961

– Recebe o Prêmio “Machado de Assis”, da Academia Brasileira de Letras, por conjunto de obra.

– Publica *Sagarana* em Portugal, Ed. Livros do Brasil.

– É traduzida, na França, parte de *Corpo de baile*, sob o título *Buriti*, Editions du Seuil, tradução de J. J. Villard.

### 1962

– Publica *Primeiras estórias*.

– É traduzida, na França, a segunda parte de *Corpo de baile*, sob o título *Les nuits du sertão*, Editions du Seuil, tradução e nota de J. J. Villard.

– Assume, no Itamarati, a Chefia do Serviço de Demarcação de Fronteiras.

### 1963

– Candidata-se, pela segunda vez, à Academia Brasileira de Letras, na vaga de João Neves da Fontoura.

– 8 de agosto. É eleito, por unanimidade, membro da Academia Brasileira de Letras.

– É traduzida, na Itália, parte de *Sagarana*, sob o título *Il duello*, Nuova Accademia Editrice, tradução de Edoardo Bizzarri e P. A. Jannini, apresentação de P. A. Jannini.

– É traduzido, nos Estados Unidos, *Grande sertão: veredas*, sob o título *The devil to pay in the Backlands*, Alfred A. Knopf, tradução de James L. Taylor e Harriet de Onis, prefácio de Jorge Amado, “The place of Guimarães Rosa in Brazilian Literature”.

– É premiado o livro *Primeiras estórias* pelo Pen Club brasileiro.

**1964**

- É traduzido, na Alemanha, *Grande sertão: veredas*, sob o título *Grande sertão*, Kiepenheuer & Witsch, tradução de Curt Meyer-Clason.
- É editada, em Portugal, parte de *Corpo de baile*, sob o título *Miguilim e Manuelzão*, Ed. Livros do Brasil.

**1965**

- É vertido para o cinema *Grande sertão: veredas*, sob o título *Grande sertão*, adaptação, produção e direção de Geraldo Renato Santos Pereira.
- É traduzido, na França, *Grande sertão: veredas*, sob o título *Diadorim - Le diable dans la rue, au milieu du tourbillon*, Editions Albin Michel, tradução de J. J. Villard.
- É vertido para o cinema o conto “A hora e vez de Augusto Matraga”, com o mesmo título, adaptação, produção e direção de Roberto Santos.

**1965 a 1967**

- Colabora no jornal *Pulso*, até 1967, quando recolhe sua produção para editar em livro: *Tutaméia*.

**1966**

- Recebe do governador Israel Pinheiro a Medalha da Inconfidência.
- É traduzido, na Tchecoslováquia, o conto “A terceira margem do rio”, Svetová Literatura, Ed. Odeon, tradução de Pavla Lidmilova.
- 2 de dezembro. Recebe a condecoração da Ordem de Rio Branco.

**1967**

- Abril. Vai ao México, representando o Brasil no II Congresso Latino-Americano de Escritores, no qual atua como vice-presidente, até apresentar renúncia motivada pelas críticas feitas pelos delegados de Cuba e do Panamá ao governo dos Estados Unidos. Pronuncia seu único discurso em castelhano.
- Julho. Publica *Tutaméia*.
- Julho. É adaptado para teatro o conto “Conversa de bois”, sob o título *Boi de carro*, apresentado pelo Teatrinho Chique-Chique (BA), no II Festival de Marionetes e Fantoques da Guanabara.
- Integra a comissão julgadora do II Concurso Nacional de Romance Walmap.
- Outubro. Elabora, como membro do Conselho Federal de Cultura, extenso pronunciamento sobre o acordo ortográfico.
- É traduzido, na Espanha, *Grande sertão: veredas*, sob o título *Gran sertón: veredas*, Editorial Seix Barral, tradução, nota e glossário de Angel Crespo.
- 16 de novembro. Toma posse na Academia Brasileira de Letras, sendo saudado por Afonso Arinos de Melo Franco.
- 19 de novembro. Falece, vítima de enfarte.

**1968**

- Publica-se, postumamente, *Estas estórias*.

**1970**

- Publica-se, postumamente, *Ave, palavra*.